

O ART DÉCO NAS ESCOLAS PADRÃO DO RIO GRANDE DO SUL

LISIÊ KREMER CABRAL¹; JOSÉ HENRIQUE CARLUCIO CORDEIRO²; ANA LÚCIA COSTA DE OLIVEIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas - PROGRAU – lisikcabral@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas - PROGRAU – joseccordeiro@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas - PROGRAU – lucostoli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Durante o governo de Getúlio Vargas havia a intenção de modernizar o país a partir de desenvolvimento técnico e industrialização das construções (OLIVEIRA, 2008). Esse período ficou marcado pelo surgimento de uma nova arquitetura, denominada como *Art Déco*, que propiciou construções racionais e econômicas, transmitindo progresso através de sua relação com meios de transportes, movimento e monumentalidade (GUTIÉRREZ, 2005). Pode-se destacar como particularidades do *Art Déco* a existência de pouca ornamentação, marcação de esquinas, de base, corpo e coroamento, presença de varandas e terraços (OLIVEIRA, 2008).

Nesse íterim, no Rio Grande do Sul, foram construídas instituições escolares com projeto padrão e características *Art Déco*. Essas escolas, projetadas pelo engenheiro João Baptista Pianca, são símbolos de uma época e resultado do entrelaçamento entre os cenários educacional, com o movimento Escola Nova, político, devido ao governo autoritário de Getúlio Vargas, e arquitetônico, em função da arquitetura *Art Déco* (CABRAL, 2020).

Entretanto, o *Art Déco* não atingiu notoriedade, pois foi entendido como uma passagem entre estilos arquitetônicos, sendo desvalorizado e pouco estudado (CAMPOS, 1996 *apud* VIANA, 2011). Dessa maneira, se faz fundamental o conhecimento desse acervo escolar, incentivando a validação de seus valores e consequentemente sua preservação, tendo em vista as circunstâncias que destacam esses exemplares da arquitetura escolar e *Art Déco*.

O presente trabalho apresenta a disseminação do *Art Déco* e do programa educacional com projeto padrão implementado pelo governo nos anos de 1940. Elucidando o contexto em que esses prédios foram construídos, pretende-se revelar os valores social, político e arquitetônico, motivando a divulgação e discussão desses exemplares com a intenção de contribuir para ações de salvaguarda desse patrimônio, opondo-se à desvalorização da linguagem *Art Déco*.

Para atingir-se esse objetivo geral é necessário: (i) compreender o momento histórico e político da educação e da construção nacional; (ii) entender o conceito de *Art Déco* e o porquê de sua desvalorização; (iii) mostrar como essa desvalorização prejudica o patrimônio cultural escolar desse período; (iv) identificar os valores desse estilo de arquitetura a partir de sua representação nas escolas gaúchas do Estado Novo e (v) apresentar inventário das escolas de arquitetura padronizada em *Art Déco* do Rio Grande do Sul como forma de valorizar esse estilo de arquitetura.

A relevância e a justificativa deste trabalho se apresentam no contexto histórico e social dessas edificações e na importância do *Art Déco* como representante da cultura de uma época, a pesquisa encontra-se dentro da área de ciências sociais aplicadas.

2. METODOLOGIA

Esse estudo foi realizado através de revisão bibliográfica, análise documental e visitas exploratórias, expondo uma contextualização histórica sobre a arquitetura *Art Déco* e as escolas no Estado do Rio Grande do Sul, possibilitando relacionar o patrimônio edificado a questões de caráter social e cultural, e foi fundamentado na dissertação de Cabral (2020).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise documental, junto à pesquisa *online*, permitiu identificar as instituições de ensino pertencentes ao projeto padrão de arquitetura *Art Déco* no estado do Rio Grande do Sul. Foi realizada visita à Secretaria Estadual de Obras Públicas, onde se acessou plantas de edifícios escolares idealizadas pelo engenheiro João Baptista Pianca. As visitas exploratórias, realizadas em algumas instituições, concederam dados históricos sobre as escolas, projetos arquitetônicos e produção de levantamento fotográfico.

A união do material encontrado foi essencial para corroborar as ideias da análise crítica. As informações obtidas com o referencial teórico e documental, confrontados com os materiais das visitas a campo, trouxeram a reflexão sobre a importância do prédio construído como monumento de valor histórico e social, sendo a arquitetura *Art Déco* símbolo desse período, remetendo ao desenvolvimento e progresso do país.

Conforme desenvolvido acima, o *Art Déco* é pouco reconhecido pela falta de manifestos e ideários, sendo considerado apenas como uma passagem ao movimento moderno. No entanto, nessa pesquisa pode-se observar estudos sobre a pertinência das edificações *Art Déco* (MOURA, 2005; SILVEIRA, 2012; OLIVEIRA, 2008; VIANA, 2011) e alguns exemplares foram preservados por lei.

Referentes à representação das edificações em *Art Déco*, no ano de 2003 ocorreu o tombamento de 22 construções na cidade de Goiânia pelo IPHAN, em 2014 a prefeitura do Rio de Janeiro tombou de maneira provisória diversos prédios e no ano de 2018, em São Paulo, foram tombados quatro edifícios pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da cidade de São Paulo – CONPRESP. Percebe-se que essas medidas de proteção reforçam a relevância da arquitetura *Art Déco* ao nível nacional.

As escolas *Art Déco* com projeto padrão no Rio Grande do Sul estão passando por intervenções que não levam em consideração os seus valores sociais e históricos, por possuírem distanciamento temporal e estigmas sobre seu caráter estético. Dessa maneira se faz importante a contextualização sobre a memória desses prédios, permitindo assim o entendimento de que esses bens devem ser preservados e quando reformados o ser de maneira consciente.

As escolas idealizadas pelo engenheiro Pianca com projeto padrão sofrem variações de acordo com o número de alunos, e foram divididas por Cabral (2020) em cinco grupos – 200, 250, 350, 500 e 750 alunos. O Instituto Estadual de Educação Gomes Jardim, exemplar que atende a 350 alunos, localizado em Guaíba/RS, teve sua construção, realizada pela empresa Haessler & Woebcke. Inaugurada no ano de 1941. Analisando fotografia antiga com imagens atuais,

pode-se perceber que a edificação apresenta diversas descaracterizações como remoção de platibanda e modificação no espaço do terraço (figura 01).



Figura 01: Fachada do Instituto Estadual de Educação Gomes Jardim, Guaíba/RS. (E) Fachada do prédio em 1960; (D) Fachada do prédio no ano de 2019.

Fonte: (E) acervo da Escola Gomes Jardim; (D) acervo Lisiê Kremer Cabral.

4. CONCLUSÕES

O trabalho foi desenvolvido através de um conjunto de fatores que embasam os resultados e conclusões, assim o contexto em que a edificação escolar foi inserida se mostra de extrema importância para relacionarem-se os fatores históricos, educacionais, políticos e sociais com a arquitetura. O *Art Déco*, por meio de suas inovações tecnológicas, torna-se símbolo de progresso para as novas construções no Brasil, suas características simples de formas retas e pouca ornamentação abriram espaço para o movimento moderno.

As escolas com projeto padrão do Rio Grande do Sul são exemplares da arquitetura *Art Déco*, marcam um período de desenvolvimento educacional e arquitetônico, e apesar de contarem com projeto padrão, são apropriados pela população e seus estudantes. Dessa maneira, se faz imprescindível o conhecimento desse patrimônio, permitindo a conscientização da sociedade e evitando descaracterizações que não levam em consideração o valor da escola como representante cultural para as futuras gerações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, K. Lisiê. **Arquitetura Art Déco nas escolas do Rio Grande do Sul no período do Estado Novo (1930-1950)**. 2020. 207 f. Dissertação (Mestrado em arquitetura) - Universidade Federal de Pelotas, PROGRAU, Pelotas, 2020. No Prelo.

GUTIÉRREZ, Ramón. **Arquitectura y Urbanismo em Iberoamérica**. Madrid: Edição Cátedra, Grupo Anaya, S.A. 2005. 802 p.

MOURA, Rosa Maria G. R. **Protomodernismo em Pelotas**. Pelotas: Editora Universitária UFPEL, 2005. 201 p.



OLIVEIRA, Marcel S. G. **Arquitetura em São Paulo na Era Vargas**. O art déco e a arquitetura fascista nos edifícios públicos (1930-45). 2008. 139 f. Dissertação (Mestrado em arquitetura) - Universidade de São Paulo, 2008.

SILVEIRA, Junior, Antônio P. **Referência, mídia e projeto**: compreendendo a estética da arquitetura protomodernista em Pelotas-RS. 2012. 410 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) - Universidade Federal de Pelotas, PROGRAU, Pelotas, 2012.

VIANA, Alice O. **A persistência dos rastros**: manifestações do art déco na arquitetura de Florianópolis. Santa Catarina: UDESC, 2011. 323 p.